

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ: OS RESULTADOS DO NÚCLEO UEPG

Marta Lúcia Schaedler (martasrosa@uepg.br)**Marilisa Rocio Oliveira (marilisa@uepg.br)**

RESUMO – Presente em todo o Estado, o Programa Bom Negócio Paraná – PBNP, visa atender os informais, micros e pequenos negócios com objetivo de fortalecer as atividades empreendedoras nos Municípios, estimulando a formalização de empresas, proporcionando a geração de emprego e renda local. E para alcançar tais objetivos o projeto prevê um período de capacitação básica contendo módulos de gestão de negócios, comercial, financeira, de pessoas e estratégica, que pretende subsidiar os gestores à otimizar a utilização de seus recursos, auxiliando na gestão da organização. A capacitação é executada pelas Instituições de Ensino Superior que formam 14 núcleos. Este trabalho apresenta o resultado do Núcleo UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), o qual atendeu no período de novembro de 2014 a fevereiro de 2016, 733 (setecentos e trinta e três) empreendedores na modalidade de capacitação presencial e 106 (cento e seis) na modalidade à distância, totalizando 839 (oitocentos e trinta e nove) empreendedores capacitados. Foram realizadas 38 (trinta e oito) consultorias, além de trabalhos de conclusão de cursos e divulgação de resultados em eventos. Desta forma pode-se afirmar que os resultados são extremamente positivos.

PALAVRAS-CHAVE – Empreendedor. Capacitação. Gestão. Desenvolvimento.

Introdução

O papel de destaque das micro, pequenas e médias empresa no cenário econômico nacional é incontestável. Tais negócios contribuem, em quantidade e representatividade, para o desenvolvimento do país, uma vez que a geração de emprego e renda é significativa, torna-se necessário incentivar, incrementar e fortalecer estes segmentos (Colnago, 2002), para que possam evoluir no seu ciclo de vida empresarial, que conseqüentemente refletirá de forma positiva para toda a economia.

As pesquisas corroboram com esta afirmação, como por exemplo, a pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE (2003) que destaca a importância da participação alcançada pelas micro e pequenas empresas no cenário nacional, ressaltado de sua responsabilidade pelas taxas de emprego e produção nacional. Porém, a realidade mostra que no Brasil, 48% (quarenta e oito por cento)

encerraram suas atividades em três anos (IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010).

Vários são os fatores apontados para elevada taxa de mortalidade dos micros e pequenos empreendimento, mas um dos principais motivos apontados está na falta de preparo dos empreendedores para gerir seus negócios diante complexidade e de todas as dificuldades que cercam os negócios. (SEBRAE, 2003).

No Estado do Paraná a situação dos micros e pequenos negócios é a mesma do país, sem contar que concomitantemente vem produzindo indicadores preocupantes: em 2007 o PIB (Produto Externo Bruto) do estado é o sétimo lugar dentre todos os Estados da Federação e o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) revela que 296 (duzentos e noventa e seis) municípios do Estado (75% do total) encontram-se abaixo da média nacional. (SEIM, 2013)

Para mudar esta situação faz-se necessário realizar ações que permitam capacitar e melhorar o desempenho dos micro, pequenos, médios e informais empreendedores para oportunizar a geração de novas ideias, objetivando melhorar a geração de emprego, renda e qualidade de vida das comunidades atendidas.

Assim, foi criado em 2005, no âmbito da Prefeitura Municipal de Curitiba o Programa Bom Negócio, com o objetivo de induzir o desenvolvimento econômico mediante a geração de emprego e renda. Devido ao êxito alcançado na capital, o Programa foi incorporado ao Plano de Governo do Estado para que fosse implantado em todas as regiões do Estado, iniciando as atividades em meados de 2012 e denominado Programa Bom Negócio Paraná (PBNP). No primeiro momento, estava a cargo da Agência de Fomento Paraná, do Banco do Empreendedor, da Secretaria de Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul - SEIM e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI (atualmente a principal articuladora do programa), que em parceria com as Universidades - IES, Prefeituras Municipais e entidades representativas da classe empresarial e das comunidades empreendedoras, oportuniza o acesso aos conhecimentos, competências e habilidades acumulados pelas Universidades, buscando disseminar a utilização das boas práticas empreendedoras e a melhoria da competitividade do mundo dos negócios. As parcerias estabelecidas no plano estadual estão abrigadas no Programa Universidade Sem Fronteiras – USF da SETI e nas IES com projetos registrados nas Pró-Reitorias de Extensão.

Espera-se com a aplicação deste projeto uma contribuição decisiva para o crescimento e fortalecimento do empreendedorismo, dos empreendedores e de seus empreendimentos, por acreditarem que o investimento neste segmento constitui-se em importante ação para o crescimento sistêmico e sustentável do Paraná. No âmbito local da

Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, o projeto teve início no mês de julho de 2012, abrangendo 17 (dezessete) municípios da região na sua primeira edição e passou a 26 (vinte e seis) municípios a partir da segunda edição, sendo que atualmente se encontra em seu quarto edital que finda em dezembro do ano corrente.

Diante disso, o presente trabalho objetiva identificar e demonstrar o resultado da atuação do Programa Bom Negócio Paraná- PBNP, Núcleo UEPG no período de novembro de 2014 a fevereiro de 2016, em relação à capacitação, consultoria e trabalhos desenvolvidos neste período.

Metodologia

A estrutura do PBNP é formada por parcerias onde o Governo do Estado através da SETI, propõe o Subprograma de Apoio ao Empreendedorismo, através dos projetos elaborados e encaminhados por professores vinculados às IES. As propostas apresentadas devem atender aos municípios de abrangência das mesmas e as equipes multidisciplinares (de recém-formados e graduandos, coordenados por professores), desenvolvem atividades com capacitação e orientação quanto à gestão de negócios do empreendedor participante do projeto. Este programa conta com 14 (quatorze) NAEs (Núcleos de Apoio ao Empreendedorismo) nas IES para atender todos os municípios do Estado.

Por outro lado, a Fomento Paraná através do Banco do Empreendedor fornece o crédito por intermédio do agente local. Assim, os empreendedores que concluem a capacitação poderão fazer jus ao crédito com taxas de juros especiais (reduzidas), caso necessitarem, para alavancar seus negócios.

Os parceiros locais têm a responsabilidade de garantir a estrutura e condições para o desenvolvimento das atividades propostas em suas sedes, bem como a divulgação da capacitação e inscrições dos participantes. Portanto, a equipe se desloca até as cidades para realizar as capacitações na modalidade presencial.

Cabe lembrar que, a partir de 2014, o PBNP conta também com a modalidade da capacitação na educação à distância (EaD). Sendo que a turma piloto foi atendida pelo NAE de Ponta Grossa juntamente com a NUTEAD (Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância) da UEPG. Após o teste foram abertas seis turmas com entradas de empreendedores de todos os municípios do Estado. Atualmente as IES que possuem estrutura para esta atividade estão atendendo seu público alvo.

O curso de Capacitação é de formação básica composto de 5 (cinco) módulos: Gestão de Negócios, Gestão Comercial, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão Estratégica. E na modalidade EaD, além dos específicos, há ainda a oferta do módulo especial de Introdução ao Ambiente Virtual, que oferece ao aluno informações para trabalhar numa plataforma de Ensino a Distância.

Além disso, são realizados trabalhos de Conclusão de Cursos onde os acadêmicos dos cursos de Administração e Contabilidade realizam estudos e pesquisas no âmbito do projeto. E por fim, a divulgação do PBNP é feita com a participação em eventos para que os resultados sejam divulgados.

Resultados

Os resultados obtidos no PBNP no núcleo UEPG, no período de novembro de 2014 a fevereiro de 2016, que representam a reedição do projeto dentro da Instituição foram:

1. Capacitação e consultoria realizadas:

Efetivamente foram atendidas 23 (vinte e três) turmas presenciais e 3 (três) turmas EAD, totalizando 26 (vinte e seis) turmas em 13 (treze) municípios, sendo 733 (setecentos e trinta e três) empreendedores capacitados e 38 (trinta e oito) consultorias realizadas na modalidade presencial, e 106 (cento e seis) empreendedores capacitados na modalidade à distância, perfazendo um total de 839 (oitocentos e trinta e nove) capacitados. O trabalho também resultou em 38 (trinta e oito) consultorias, conforme demonstrado abaixo:

Modalidade Presencial:

CIDADE	INÍCIO	FIM	CAPACITADOS	CONSULTORIAS REALIZADAS
Castro	20/10/2014	19/11/2014	37	0
Carambeí	10/11/2014	04/12/2014	28	4
Arapoti	06/03/2015	11/04/2015	28	0
São Mateus do Sul	16/03/2015	22/04/2015	25	2
Curiúva	20/03/2015	18/04/2015	18	0
Telemaco Borba	30/03/2015	30/04/2015	19	0
Jaguariaíva	07/04/2015	11/05/2015	22	3
Tibagi (Caetano Mendes)	27/04/2015	26/04/2015	40	2
Castro	22/06/2015	22/07/2015	31	1
Ponta Grossa	29/06/2015	28/07/2015	25	0
Ponta Grossa	29/06/2015	28/07/2015	25	0
Campo Largo	06/07/2015	06/07/2015	45	5
Telêmaco Borba	06/07/2015	06/07/2015	31	1
Telêmaco Borba	06/07/2015	06/07/2015	20	0
Tibagi (Caetano Mendes)	11/08/2015	10/09/2015	38	3

Ivaí	24/08/2015	28/09/2015	34	0
Campo Largo	25/08/2015	01/10/2015	56	4
Reserva	28/09/2015	27/10/2015	61	0
Tibagi	06/10/2015	10/11/2015	27	3
Castro	03/11/2015	30/11/2015	21	5
Sengés	07/11/2015	11/10/2015	33	2
Ponta Grossa	10/11/2015	07/12/2015	16	2
Campo Largo	16/11/2015	10/12/2015	43	1
Total			733	38

Modalidade EAD

TURMA	CONCLUÍNTES
Turma Entrada 1	49
Turma Entrada 2	14
Turma Entrada 3	43
TOTAL	106

Fonte pesquisa de campo

Cabe ressaltar que o projeto está na sua reedição e já atendeu praticamente todos os municípios listados, e os que ainda não foram atendidos, o principal motivo foi por não formarem turmas com o número mínimo estabelecido.

2. Equipe da Capacitação e Consultoria:

O projeto contava com uma equipe multidisciplinar com: 2 (duas) professoras coordenadoras e com nove recém-formados e três graduandos nas áreas de Administração, Contabilidade, Economia e Direito. Participaram do projeto 14 (quatorze) recém-formados e 4 (quatro) acadêmicos.

Os recém-formados são os responsáveis pelas aulas da capacitação e pelo atendimento da consultoria, orientação solicitada pelos empreendedores participantes da capacitação. E os graduandos dão suporte para as atividades desenvolvidas no projeto.

3. Trabalhos de Conclusão de cursos:

Os trabalhos realizados atenderam 8 (oito) acadêmicos: 7 (sete) do Curso de Ciências Contábeis e um do Curso de Administração, com a realização de 5 (cinco) trabalhos. Os temas desenvolvidos formam a respeito de estudos sobre controles de gestão dos empreendedores participantes da capacitação, evasão dos participantes do PBNP, estudo sobre o módulo de gestão financeira e avaliação da capacitação, todos relativos ao NAE UEPG.

4. Divulgação em Eventos:

A participação, com apresentação de trabalhos neste período, ocorreu em três eventos: 33º SEURS – Seminário de Extensão da Região Sul de 5 a 7 de agosto de 2015 – UNIPAMPA – Bagé –RS.

13º CONEX – Conversando sobre Extensão de 9 a 11 de setembro de 2015 – UEPG – Ponta Grossa – PR.

ADM 2015 – Congresso Internacional de Administração – UEPG– Ponta Grossa – PR.

Todos os trabalhos apresentaram resultados do Programa e pretenderam mostrar o caráter inovador os benefícios proporcionados pelo projeto.

Considerações Finais

Podemos afirmar que a proposta inovadora do PBNP veio de encontro à demanda existente, com seus cursos de capacitação o atendimento ao micro, pequeno e informal empresário, incentiva práticas empreendedoras. Contribui, para a reflexão sobre as práticas de gestão, possibilitando que os participantes troquem experiências e visualizem novas alternativas para seus negócios. Possibilita aos recém-formados e graduandos aplicarem os conhecimentos adquiridos na academia.

Os resultados do Núcleo UEPG, que no período de novembro de 2014 a fevereiro de 2016, atendeu 839 empreendedores na capacitação presencial e à distância, 38 consultorias, 18 participantes da equipe (14 recém-formados e 4 graduandos), 5 trabalhos de conclusão de cursos, com a participação de 8 acadêmicos e 3 participações em eventos, o que pode ser considerado um ótimo desempenho para um projeto, que em sua continuidade, produzirá ainda mais resultados.

Referências

COLNAGO, E. E., **Pequena Empresa em Pauta Permanente**. In: GONÇALVES, A. Pequena Empresa: O Esforço de Construir. São Paulo: Imprensa Oficial, 2002.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em 25 maio 2013.

OLIVEIRA, M. R.; SCHAEGLER, M. L.; ABIB, D. B. **O Programa Bom Negócio Paraná e sua atuação junto ao empresário da micro e pequena empresa- Núcleo Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, Brasil**, 2013. In: XII CONGRESSO IBEROAMERICANO DE EXTENSIÓN UNIVERSITARIA, 2013, Equador.

SCHAEGLER, M. L.; OLIVEIRA, M. R.; PINHEIRO, A. A. M.; SILVA, R. A. P. **Programa Bom Negócio Paraná e sua Contribuição para o Desenvolvimento Regional – Núcleo Uepg**. 2015. In: 33 SEURS – SEMINÁRIO DE EXTENSAO DA REGIAO SUL, Bage/RS - Brasil.

SEBRAE. **Sebrae**. Disponível em: www.sebrae.com.br. Acesso em 19 maio 2013.

SEIM - Secretaria da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul. **Bom Negócio Paraná**. Disponível em: <http://www.seim.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=220>>. Acesso em: 23 Jul. 2013.

SETI – Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. **USF- Universidade Sem Fronteiras**. Disponível em: <<http://www.seti.pr.gov.br/arquivos/>>. Acesso em: 20. Mai. 2015.